

347

ESPÉCIES – CHAVE DE MACROINVERTEBRADOS EM UMA NASCENTE DE RIACHO DA MATA ATLÂNTICA NO SUL DO BRASIL. *Eduardo Luis Ruppenthal, Cecília Schuler Nin, Gilberto Gonçalves Rodrigues (orient.)* (UFRGS).

A nascente do Arroio Garapiá está localizado no Centro de Pesquisas Pró-Mata, que situa-se no município de São Francisco de Paula, RS, Brasil. O trecho onde foram conduzidos os experimentos está inserido na Mata Ombrófila Mista (Mata Atlântica stricto sensu). Para a identificação da cadeia trófica e das possíveis espécies – chave foram realizados experimentos de colonização e decomposição foliar por macroinvertebrados. Para isso, foram utilizadas bolsas únicas e mistas com folhas de três espécies arbóreas coletadas no local. Foram expostos um total de 80 bolsas, sendo 40 simples de *Myrcine lorentziana* (MIRCINACEAE) e 40 mistas com as espécies: capororoca (*M. lorentziana*), cambará (*Gochnatia polymorpha*, ASTERACEAE) e murta (cf. *Myrceugenia glaucescens*, MIRTACEAE). Após 24 h, 7, 14, 28, 60, 90, 120 e 210 dias, 4 réplicas de cada bolsa, foram retiradas para processamento e análise em laboratório. Os macroinvertebrados que colonizaram as bolsas foram: Crustacea (Amphipoda e Copepoda), Mollusca (Gastropoda) e Insecta (Diptera-Chironomidae, Ephemeroptera, Plecoptera, Trichoptera, Coleoptera, Odonata), Aranae e Ácari e Oligochaeta. *Hyaella* sp. (Amphipoda) e *Pothamolitus kusteri* (Gastropoda) predominaram (100%) nos experimentos de 24h e são maioria ($\geq 50\%$) nos experimentos até 90 dias de exposição. A colonização de Chironomidae (Diptera) e outros grupos ocorreu a partir de 7 dias, com um predomínio ($\geq 50\%$) aos 120 dias. Isso pode ser explicado pelo hábito alimentar dos organismos: *P. kusteri* possui hábito raspador, enquanto *Hyaella* sp. auxilia na fragmentação do material foliar, fazendo com que a matéria orgânica seja particulada aumentando a colonização de outros grupos funcionais (coletores, filtradores e predadores). A presença de fragmentadores e retalhadores (espécies – chave), contribuem efetivamente para o processo de colonização e decomposição foliar na nascente deste curso d'água.